



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

□

Responsabilização... Precisa-se!

Quem desce a Alameda D. Afonso Henriques do lado do Instituto Superior Técnico em direcção à Av. Almirante Reis tem que possuir dotes de equilibrista para se manter de pé e não escorregar em milhares de folhas que se foram acumulando desde a entrada do Outono.

A CML não teve o cuidado de as retirar nem tão pouco limpar as sarjetas que se encontram entupidas devido às obras (extensão Metro S. Sebastião) e às benditas folhas que se acumularam.

É fácil adivinhar o que acontece num dia de chuva, que nem precisa ser de precipitação fora do comum: é ver toda aquela massa acumulada rolando em direcção à Av. Almirante Reis. Quem quiser atravessar entre o Café Império e o outro lado da Avenida tem que levar calçadas umas botas de borracha bem altas.

A situação repete-se todos os anos. Nuns com mais gravidade do que noutros, chegando a enxurrada a desembocar no antigo e conhecido «regueirão dos anjos», inundando tudo por onde passa. Todos sabemos a razão: O não desentupimento das sarjetas e a ausência de limpeza das ruas, bem como o crescente abandono das zonas arborizadas, entre outros.

Ninguém se responsabiliza e nós não os responsabilizamos!



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

Como um bom exemplo de responsabilização deixo-vos a minha experiência no verão passado em que visitei a cidade de Tokyo. Durante o mês de Agosto ocorrerem dois sismos, um deles destruiu o *rail* de uma auto-estrada e o *Shinkansen* (comboio bala) ficou parado uns minutos. O Ministro que tutelava os Transportes e Obras Públicas foi à televisão apresentar um pedido formal de desculpas à população japonesa, assumindo toda a responsabilidade e prometeu ser muito breve na reparação dos estragos, passando a apresentar a calendarização da execução da obra.

Somos mesmo parecidos não somos?